

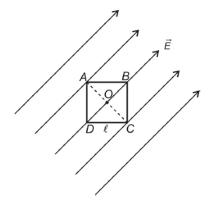
CURSO CIDADE

PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS

TURMA: NOME:

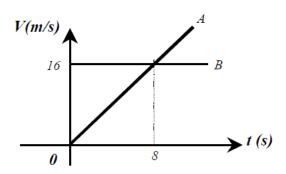
10° SIMULADO DE FÍSICA

21. (AFA 2012) A figura ilustra um campo elétrico uniforme, de módulo E, que atua na direção da diagonal BD de um quadrado de lado l.



Se o potencial elétrico é nulo no vértice D, pode-se afirmar que a ddp entre o vértice A e o ponto O, intersecção das diagonais do quadrado, é:

- (A) Nula
- (B) $l\sqrt{2}/2E$
- (C) $l\sqrt{2}E$
- (D) *lE*
- 22. (ESPCEX 2003) O gráfico abaixo representa a velocidade (V) em função do tempo (t) dos móveis A e B, que percorrem a mesma trajetória no mesmo sentido e que, no instante inicial (t = 0), partem do mesmo ponto.

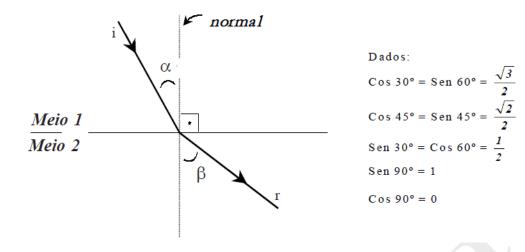


A distância percorrida pelo móvel A será o dobro daquela percorrida pelo móvel B quando o tempo de deslocamento for igual a:

- (A) 8 s
- (B) 16 s
- (C) 24 s
- (D) 32 s
- (E) 40 s



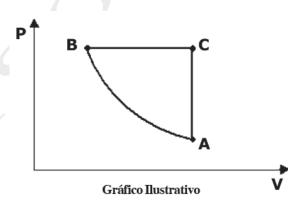
23. (ESPCEX 2003) Um raio de luz monocromática passa do meio 1 para o meio 2 conforme a figura abaixo. Quando $\alpha = 45^{\circ}$ e $\beta = 60^{\circ}$.



O menor valor de $sen(\alpha)$ para que ocorra reflexão total do raio incidente (i) é:

- (A) 1/2
- (B) $\sqrt{3}/3$
- (C) $\sqrt{3}/2$
- (D) $\sqrt{2}/2$
- (E) $\sqrt{6}/3$

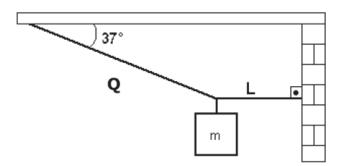
24. (ESPCEX 2010) O gráfico da pressão (P) em função do volume (V) no desenho abaixo representa as transformações sofridas por um gás ideal. Do ponto A até o ponto B, o gás sofre uma transformação isotérmica, do ponto B até o ponto C, sofre uma transformação isobárica e do ponto C até o ponto A, sofre uma transformação isovolumétrica. Considerando T_A , T_B e T_C as temperaturas absolutas do gás nos pontos A, B e C, respectivamente, pode-se afirmar que:



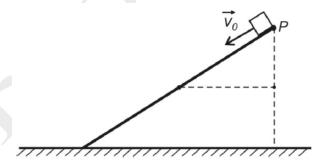
- (A) $T_A = T_B e T_B < T_C$
- (B) $T_A = T_B e T_B > T_C$
- (C) $T_A = T_C e T_B > T_A$
- (D) $T_A = T_C e T_B < T_A$
- (E) $T_A = T_B = T_C$
- 25. (ESPCEX 2010) Um bloco de massa m = 24 kg é mantido suspenso em equilíbrio pelas cordas L e Q, inextensíveis e de massas desprezíveis, conforme figura abaixo. A corda L forma um ângulo de 90° com a parede e a corda Q

TURMA: NOME:

forma um ângulo de 37^{o} com o teto. Considerando a aceleração da gravidade igual a 10 m/s^{2} , o valor da força de tração que a corda L exerce na parede é de: (Dados: $\cos 37^{o} = 0.8 \text{ e sen } 37^{o} = 0.6$)



- (A) 144 N
- (B) 180 N
- (C) 192 N
- (D) 240 N
- (E) 320 N
- 26. (ESPCEX 2010) Deseja-se imprimir a um objeto de 5 kg, incialmente em repouso, uma velocidade de 15 m/s em 3 segundos. Assim, a força média resultante aplicada ao objeto tem módulo igual a:
 - (A) 3 N
 - (B) 5 N
 - (C) 15 N
 - (D) 25 N
 - (E) 45 N
- 27. (AFA 2016) Um bloco é lançado com velocidade v_0 no ponto P paralelamente a uma rampa, conforme a figura. Ao escorregar sobre a rampa, esse bloco para na metade dela, devido à ação do atrito.

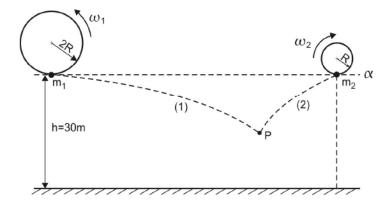


Tratando o bloco como partícula e considerando o coeficiente de atrito entre a superfície do bloco e da rampa, constante ao longo de toda descida, a velocidade de lançamento para que este bloco pudesse chegar ao final da rampa deveria ser, no mínimo,

- (A) $\sqrt{2}_{v0}$
- (B) $2v_0$
- (C) $2\sqrt{2}v_0$
- (D) $4v_0$

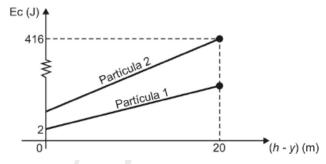
TURMA: NOME:

28. (AFA 2016) Dois mecanismos que giram com velocidades angulares ω_1 e ω_2 constantes são usados para lançar horizontalmente duas partículas de massas $m_1 = 1 \ kg$ e $m_2 = 2 \ kg$ de uma altura h = 30 m, como mostra a figura abaixo.



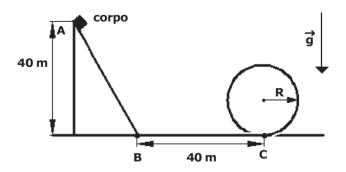
Num dado momento em que as partículas passam, simultaneamente, tangenciando o plano horizontal α , elas são desacopladas dos mecanismos de giro e, lançadas horizontalmente, seguem as trajetórias 1 e 2 até se encontrarem no ponto P.

Os gráficos das energias cinéticas, em joule, das partículas 1 e 2 durante os movimentos de queda, até a colisão, são apresentados na figura abaixo em função de (h-y), em m, onde y é a altura vertical das partículas num tempo qualquer, medida a partir do solo perfeitamente horizontal.



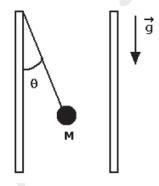
Qual a relação entre w2 e w1?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- 29. (ESPCEX 2015) Um corpo de massa 300 kg é abandonado, a partir do repouso, sobre uma rampa no ponto A, que está a 40 m de altura, e desliza sobre a rampa até o ponto B, sem atrito. Ao terminar a rampa AB, ele continua o seu movimento e percorre 40 m de um trecho plano e horizontal BC com coeficiente de atrito dinâmico de 0,25 e, em seguida, percorre uma pista de formato circular de raio R, sem atrito, conforme o desenho abaixo. O maior raio R que a pista pode ter, para que o corpo faça todo trajeto, sem perder o contato com ela é de: (Dado: intensidade da aceleração da gravidade g = 10 m/s²)



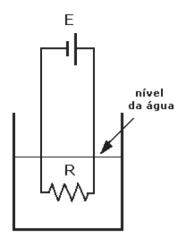
- (A) 8 m
- (B) 10 m
- (C) 12 m
- (D) 16 m
- (E) 20 m
- 30. (ESPCEX 2015) Uma pequena esfera de massa M igual a 0,1 kg e carga elétrica q = 1,5 μC está, em equilíbrio estático, no interior de um campo elétrico uniforme gerado por duas placas paralelas verticais carregadas com cargas elétricas de sinais opostos. A esfera está suspensa por um fio isolante presa a uma das placas conforme o desenho abaixo. A intensidade, a direção e o sentido do campo elétrico são, respectivamente,

Dados: $\cos \Theta = 0.8 \ e \ sen \Theta = 0.6$, aceleração da gravidade = $10 \ m/s^2$.



- (A) $5.10^5 N/C$, horizontal, da direita para a esquerda
- (B) $5.10^5 N/C$, horizontal, da esquerda para a direita
- (C) $9.10^5 N/C$, horizontal, da esquerda para a direita
- (D) $9.10^5 N/C$, horizontal, da direita para a esquerda
- (E) $5.10^5 N/C$, vertical, de baixo para cima.
- 31. (ESPCEX 2015) Num recipiente contendo 4,0 litros de água, a uma temperatura inicial de 20° *C*, existe um resistor ôhmico, imerso na água, de resistência elétrica *R* = 1Ω, alimentado por um gerador ideal de força eletromotriz E = 50 V, conforme o desenho abaixo. O sistema encontra-se ao nível do mar. A transferência de calor para a água ocorre de forma homogênea. Considerando as perdas de calor desprezíveis para o meio, para o recipiente e para o restante do circuito elétrico, o tempo necessário para vaporizar 2,0 litros de água é: (Dados: calor específico da água = 4 *kJ/kg*°C, calor latente de vaporização da água = 2230 *kJ/kg*, densidade da água = 1 *kg/L*)





- (A) 4080 s
- (B) 2040 s
- (C) 3200 s
- (D) 2296 s
- (E) 1500 s
- 32. (ESPCEX 2005) Um cozinheiro necessita preparar 1,5 litros de café com leite a uma temperatura de 42°C. Ele dispõe de 700 militros de café a 82°C. Considerando que somente haja troca de calor entre o café e o leite e que ambos tenham o mesmo calor específico e a mesma densidade, para conseguir o seu intento, a temperatura inicial do leite que será misturado ao café deve ser de:
 - (A) 62°C
 - (B) 40°C
 - (C) 35°C
 - (D) 11°C
 - (E) 7°C

Final Da Prova De Física